



CENPEC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

MISSÃO

**Contribuir para a
formulação e a
implementação de
políticas públicas de
educação, que
promovam a equidade e
a redução das
desigualdades sociais
no Brasil.**



Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação,
Cultura e Ação Comunitária
Rua Minas Gerais, 228, São Paulo - SP
CEP: 01244-010
Tel/fax: +55 11 2132-9000

Equipe Técnica

Superintendente

Anna Helena Altenfelder

Assessora de Comunicação

Ivana Boal

Coordenadora Administrativo-Financeira

Íris Céspedes de Souza

Coordenador de Desenvolvimento de Pesquisas

Antônio Augusto Gomes Batista

Coordenadora Técnica

Maria Amabile Mansutti

Gerente de Projetos Locais

Cláudia Petri

Gerente de Projetos Apoiados

Regina Estima

Este relatório foi produzido pela Assessoria de Comunicação

Coordenação:

Ivana Boal

Pesquisa e produção de textos:

Christiane Gomes

Elisângela Fernandes

Ivana Boal

Projeto editorial e diagramação

Alba Cerdeira Rodrigues

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
PROGRAMAS E PROJETOS.....	6
EDUCAÇÃO INTEGRAL	7
LETRAMENTO.....	22
PESQUISAS.....	27
GESTÃO.....	30
CURRÍCULO.....	32
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	36
PARCEIROS.....	37
GOVERNANÇA	38

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos nosso relatório de atividades com as principais atividades, programas, projetos, estudos e pesquisas desenvolvidos pelo Cenpec em 2014. Para a equipe do Cenpec, o processo de produzir um relatório institucional exige voltar o olhar para o que foi feito, avaliando em que avançamos, onde precisamos investir esforços e o que aprendemos com os nossos erros e acertos.

O Relatório de Atividades é um importante instrumento de prestação de contas para nossos parceiros e para a sociedade. Trata-se de uma afirmação de nosso compromisso como organização da sociedade civil com a transparência. Também acreditamos que, ao apresentar os resultados das nossas ações, o Cenpec cumpre importante papel de compartilhar com outros atores sociais as experiências vividas, alguns dos aprendizados conquistados e desafios ainda a serem enfrentados, contribuindo para o debate e engajamento em torno das causas que nos movem, na perspectiva de unirmos esforços para avançarmos na construção de país socialmente mais justo.

Buscando apresentar à sociedade nossa razão de existir e as causas que defendemos, organizamos o Relatório de Atividades agrupando os programas, projetos e pesquisas por nossos Objetivos Estratégicos. O segundo bloco do Relatório traz o contexto de atuação do Cenpec no campo político, com a descrição de nossa participação nos espaços públicos de debate e de formulação de políticas públicas. Por fim, apresentamos os parceiros que nos apoiaram no desenvolvimento de nossas ações.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Um abraço,

Anna Helena Altenfelder

Superintendente

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Contribuir para o fortalecimento de políticas de educação integral que visem ao desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovem por meio da articulação de organizações, atores, espaços e saberes.



Contribuir para a formulação e implementação de políticas que enfrentem as desigualdades socioespaciais, com foco na infância, adolescência e juventude.



Contribuir para a valorização e formação dos profissionais da educação, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas.



Promover a ampliação e diversificação do letramento.



Fortalecer a gestão escolar com a finalidade do desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovem.



Contribuir para a construção de uma base curricular nacional comum.



PROGRAMAS E PROJETOS



EDUCAÇÃO INTEGRAL

Contribuir para o fortalecimento de políticas de **educação integral** que visem ao desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovem por meio da articulação de organizações, atores, espaços e saberes.

Cultura e Educação

Parceiro investidor: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SP)

Descrição:

Projeto de assessoria com o objetivo de subsidiar a Secretaria Municipal de Cultura na formulação de estratégias e desenho de ações que articulem as diferentes políticas, organizações e agentes que atuam em prol do desenvolvimento socioeducativo e cultural de crianças, adolescentes e jovens na cidade de São Paulo.

Dentre as ações realizadas em 2014, destacam-se dois estudos:

- ✓ Pesquisa sobre referências conceituais de políticas e iniciativas que articulam cultura e educação na cidade.
- ✓ Mapeamento de políticas, programas e ações referenciais que atuem, articulando cultura e educação, do entorno de seis Centros Educacionais Unificados – CEUs, que será considerado o público potencial e atendido.

O projeto prevê ainda um encontro de formação com coordenadores de cultura e gestores de todos os CEUs (45 equipamentos) para apresentação dos resultados do mapeamento e debate sobre as ações articuladas entre a Cultura e Educação.

Abrangência: Município de São Paulo



Destaque: O mapeamento de políticas, programas e ações incluiu o levantamento das expectativas culturais da comunidade escolar, do público potencial e do público atendido, realizado por meio de entrevistas com gestores gerais de CEUs, coordenadores do Núcleo de Ação Cultural, coordenadores de projetos, coordenadores da Biblioteca, bibliotecária, coordenadora educacional, arte-educadora, membros do Conselho Gestor (lideranças comunitárias e voluntários) e lideranças estudantis.

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (RS)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (RS)

Descrição: Projeto de assessoria para a qualificação da política de educação integral do município, visando aprimorar os aspectos pedagógicos relacionados à integração curricular entre as atividades da base nacional comum e as atividades diversificadas ofertadas pelas OSC parceiras do programa por meio das seguintes ações estratégicas:

- ✓ Leitura e análise de documentos da Secretaria relacionados ao Projeto Cidade Escola;
- ✓ Visitas técnicas às escolas de educação integral e a outras instituições educacionais parceiras (públicas e da sociedade civil);
- ✓ Reuniões de trabalho com a equipe técnica da Secretaria responsável pelas ações de educação integral;
- ✓ Encontros formativos com os educadores e coordenadores pedagógicos das ONGs parceiras.

Abrangência: Município de Porto Alegre (RS)

Público direto



Público indireto



Assessoria à Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (RJ)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (RJ)

Descrição: Projeto de assessoria para a consolidação do modelo de escola de turno único, visando sua ampliação na Rede Municipal do Rio de Janeiro, em direção à universalização. A assessoria envolveu a formação de técnicos da secretaria para apoiá-los no acompanhamento pedagógico das escolas de turno único.

Abrangência: Município do Rio de Janeiro (RJ)

Público direto



Público indireto



Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Salvador (BA)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

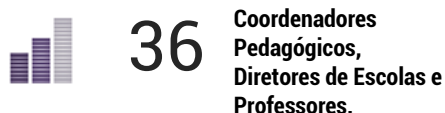
Parceiro: Secretaria Municipal de Educação de Salvador (BA)

Descrição: Projeto de assessoria para a adequação e implementação da proposta de Educação Integral, mediante três ações estratégicas:

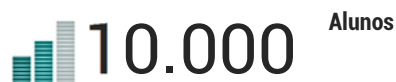
- ✓ Identificação dos problemas, desafios e potencialidades da política de educação integral, articulando demandas pedagógicas provenientes das escolas e possibilidades do projeto educacional da Secretaria Municipal.
- ✓ Formação destinada aos educadores que atuam diretamente no desenvolvimento desta política pública na Secretaria Municipal, na rede de ensino e no Conselho Municipal de Educação.
- ✓ Leitura crítica do documento concernente às diretrizes curriculares para as escolas de Educação Integral.

Abrangência: Município de Salvador (BA)

Público direto



Público Indireto



Instituições envolvidas



Assessoria à Secretaria Estadual de Educação do Pará

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Secretaria Estadual de Educação do Pará

Descrição: Projeto de assessoria para a efetivação e qualificação da política de educação integral, mediante as seguintes ações estratégicas.

- ✓ Apoio para a elaboração do Plano Estadual de Educação Integral.
- ✓ Encontros de formação com Secretários, técnicos da Secretaria e Coordenadores do Programa de Educação Integral.

Abrangência: Estado do Pará

Público direto



Público indireto



Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Vitória (ES)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Secretaria Municipal de Educação de Vitória (ES)

Descrição: Projeto de assessoria para a efetivação e qualificação da política de educação integral, visando à confecção das Diretrizes Municipais da Educação Integral. O projeto compreende ações de formação e apoio para a formulação das diretrizes de educação integral.

Abrangência: Município de Vitória (ES)

Público direto



40

Coordenadores do
programa de
educação integral



115

Técnicos de
Secretaria

Público indireto



8.034

Alunos

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Mogi Mirim (SP)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Secretaria Municipal de Educação de Mogi Mirim (SP)

Descrição: Projeto de assessoria para desenho e implementação da política de educação integral, mediante três ações estratégicas:

- ✓ Encontros com representantes de outras Secretarias que desenvolvem políticas para infância e adolescência, representantes de OSCs;
- ✓ Elaboração do documento da política de educação integral;
- ✓ Formação de gestores da educação municipal.

Abrangência: Município de Mogi Mirim (SP)

Público direto

 24 Diretores de escola

 81 Coordenadores pedagógicos

 81 Professores de Educação Infantil

 40 Professores do Ensino Fundamental

 40 Profissionais das OSCs

Público indireto

 900 Alunos

 736 Professores da educação infantil e ensino fundamental

Projeto Brincar

Parceiro investidor: Fundação Volkswagen

Parceiros: Secretarias dos municípios participantes

Descrição: Projeto de formação de educadores que atuam com crianças de 0 a 5 anos em instituições de Educação Infantil, com o objetivo de favorecer a reflexão sobre concepção de infância e cultura infantil, tendo o brincar e o letramento como temas centrais. O projeto desenvolve ações de formação presencial, a distância e encontros de gestão compartilhada, que envolve a participação de gestores, professores e educadores.

Abrangência:

Municípios do Pará: Abaetetuba, Acará, Barcarena, Concórdia do Pará, Curralinho, Igarapé-Miri, Moju

Municípios de Alagoas: Atalaia, Barra do St. Antônio, Branquinha, Maceió, Marechal Deodoro, Murici, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba, Jequiá da Praia

Municípios do Piauí: Bocaina, Ipiranga do Piauí, Monsenhor Hipólito, Novo Oriente do Piauí, Picos, Santana do Piauí, São João da Canabrava, São João de Varjota, São José do Piauí, Sussuapara, Valença do Piauí.

Instituições participantes



Formação presencial

Público participante



Destaque:

A ação de acompanhamento identificou que o Projeto foi disseminado e implantado para toda a rede de ensino na maioria dos municípios, por meio da ação de técnicos nas reuniões pedagógicas das unidades escolares.

Educação com Arte: Oficinas Culturais

Parceiro investidor: Fundação CASA

Descrição: O Educação com Arte: Oficinas culturais é um projeto de garantia de acesso à experiência cultural e artística para adolescentes e jovens que cumprem medida de privação de liberdade, por meio de ações socioculturais (oficinas, eventos e workshops) nos Centros de internação – Cis, da Fundação CASA, articuladas ao projeto político pedagógico institucional. Para tanto, cabe ao Cenpec construir as metodologias formativas e realizar os encontros de formação com os arte-educadores para reflexão, planejamento, registro e supervisão da prática, com a presença de especialistas.

Abrangência: Municípios de São Paulo, Franco da Rocha, Osasco e Sorocaba, todos no Estado de São Paulo

Participantes das oficinas



Participantes da formação



Publicação

A Voz dos Meninos



A publicação é resultado de um estudo realizado a partir de uma amostra de adolescentes participantes das oficinas, que mostra a visão de mundo, os desejos e as incertezas vividas por esses adolescentes em privação de liberdade. O levantamento aborda ainda temas como: família, escola, trabalho, identidade (quem eu sou e quem eu posso ser), delito/redenção e religião. Foram chamados atores sociais de diversos segmentos com objetivo de comentar os discursos produzidos por esses jovens.

Voltada para educadores, profissionais envolvidos no trabalho direto com adolescentes em privação de liberdade, segmentos que trabalham com políticas e ações sociais e pesquisadores com interesse em desenvolver a metodologia adotada no estudo, a publicação, que vem acompanhada de um DVD, tem como objetivo subsidiar a elaboração de estratégias para condução do projeto e, ainda, contribuir para a discussão e reflexão sobre os destinos da juventude na grande São Paulo.

Com uma tiragem de dois mil exemplares, "A Voz dos Meninos" foi distribuída em instituições de ensino, profissionais da Fundação CASA, OSCs que trabalham com adolescentes/juventude, entre outros.

Destaque:

Mais de 100 pessoas, entre educadores, funcionários da Fundação Casa e interessados no tema acompanharam o evento de lançamento da publicação "A Voz dos Meninos", ocorrido no dia 30 de maio, no auditório da Biblioteca Alceu Amoroso Lima, em São Paulo. O encontro contou com a participação de Fernando Lefevre, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP, coordenador da metodologia do estudo que originou a publicação.

Assessoria Técnica ao Impaes

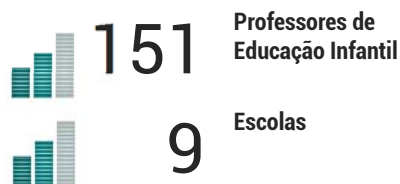
Parceiro investidor: Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social – Impaes.

Parceiros: Instituto Avisa Lá, Comunidade Educativa Cedac, Associação Arte Pop e Associação Sabiá

Descrição: Projeto de assessoria para a realização do Programa Desafios Impaes, que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de formação de professores em arte educação. Cabe ao Cenpec a realização de processo seletivo dos projetos de arte-educação, o monitoramento e a avaliação.

Abrangência: Municípios de São Paulo, Osasco e Taboão da Serra, todos no Estado de São Paulo.

Público indireto:



Destaque: Construção de metodologia de monitoramento e avaliação para a Educação Infantil.

Prêmio Itaú-Unicef - Ações de Formação

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiros: Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, Congemas – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social, Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Canal Futura, Movimento Todos pela Educação, Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação e Rede Andi.

Descrição: O Prêmio Itaú-Unicef é um projeto que, desde 1995, atua na indução de políticas de educação integral, por meio de ações bienais de formação e premiação de projetos socioeducativos realizados por Organizações da Sociedade Civil – OSCs, em parceria com escolas públicas. Em 2014, o Prêmio Itaú-Unicef desenvolveu as seguintes ações formativas:

Ação de irradiação: encontros presenciais nos territórios, planejados em parceria com agentes locais, com o objetivo de disseminar o conceito de educação integral, na perspectiva da parceria entre OSCs e escola pública.

Formação a distância, com cursos abordando os seguintes temas:

- Formação de Mediadores;
- Formação de Parcerias;
- Educação e Proteção Social;
- OSCs e Escolas pelo Direito ao Desenvolvimento Integral;
- Captação de Parceiros: cuidar e manter.

Encontros virtuais, com a realização da série **"Sala de debates"**, com três discussões virtuais:

- Articulação no território pela garantia do direito à Educação Integral
- O direito à educação integral para crianças e adolescentes: que direito é esse?
- Como acontece o direito à Educação Integral na OSC e na Escola

Assessoria para OSCs e Escolas Parceiras – Linha de ação envolvendo as 32 Organizações finalistas da edição de 2013 e as escolas públicas parceiras, com o objetivo de fortalecer e consolidar o modelo de educação integral que articula OSCs e escolas públicas.

Realização do **Seminário Internacional: Educação + Participação = Educação Integral**, em São Paulo, que contou com a participação de Lucia Couto, formadora no Instituto

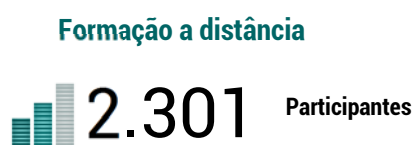
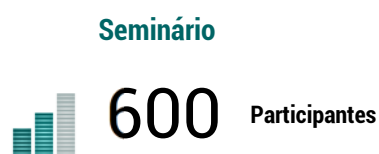
Paulo Freire - IPF e ex-secretária de Educação de Diadema e Embu das Artes (SP); Diana Toledo Figueroa, analista de Políticas Educacionais da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE; e Jessica Donner, diretora executiva da Every Hour Counts, na mesa "Panorama e Tendências da Educação Integral no País". O Seminário também organizou as seguintes mesas temáticas:

- As Novas Formas de Produção Juvenil na Perspectiva da Educação Integral – com o diretor teatral e documentarista Marcus Faustini, autor do Guia Afetivo da Periferia (2009) e da metodologia da Agência de Redes para Juventude.
- Articulação entre OSC e Escola Pública pelo Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes – com a pedagoga, mestre em Serviço Social e professora da Universidade Anhanguera de São Paulo - Unian, Isa Guará; e Eliane Ferreira Silva, pós-graduada pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Proposta Pedagógica: Conteúdos, Espaços e Tempos na Perspectiva da Educação Integral – com Antonio Sérgio Gonçalves, educador, psicanalista e membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae; e Romualdo Luiz Portela de Oliveira, mestre, doutor e livre-docente em Educação e professor titular do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da USP

Destaque:

Em sua primeira realização, a Assessoria para OSCs e Escolas Parceiras contou com ações diversificadas para abordar questões relevantes no processo de articulação para a consolidação da educação integral. Dentre as ações, destacam-se: a formação presencial, visitas técnicas, produção de materiais e debates virtuais. As ações a distância contaram com a participação de especialistas como o cientista social Fernando Rossetti e Romualdo Portela, professor da Faculdade de Educação da USP.

Resultados:



Programa Jovens Urbanos – 9ª edição São Paulo (SP)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiros: Associação de Moradores do Alto da Vila Brasilândia - AMAVB, Associação de Moradores do Jardim Comercial e Adjacência, Associação Amigos de Pianoro, Associação Obra do Berço, Associação Sociocultural Madre Teresa de Jesus, Casa Jesus, Amor e Caridade – Larzinho, Comunidade Cidadã/ Escola Estadual João Silva, Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social – Inforedes, Movimento Comunitário Estrela Nova e União Popular de Mulheres, Canal Futura, Centro Cultural da Juventude, Centro Paula Souza, Centro Ruth Cardoso, Coordenadoria da Juventude, ÉNois – Inteligência Jovem, Fábrica de Cultura da Brasilândia e do Capão Redondo, Instituto Paulo Montenegro e Media Lab Education.

Descrição: O programa Jovens Urbanos pretende contribuir para a construção de proposições conceituais e metodológicas voltadas à educação integral dos jovens, à inserção laboral, à conclusão do ensino médio e acesso ao ensino superior. Para isso, trabalha na direção de formar gestores públicos, educadores, professores e profissionais de instituições que atuam na área, além de fortalecer articulações locais que sustentam e ampliam os projetos de formação para juventude.

Abrangência: Município de São Paulo - Distritos de Brasilândia e Capão Redondo

Participantes



Destaque:

Realização de seminários e mesas de debate sobre temas relevantes para a juventude, como o diálogo intergeracional, como base de fortalecimento ao trabalho com juventude e da sua participação na vida pública; as novas formas de produção juvenil, a partir da relação dos jovens com o mundo escolar, do trabalho, com as tecnologias e as novas formas de conhecimento; e as novas subjetividades juvenis.

O Ciclo de Debates contou com a participação de Adam Fletcher, pesquisador canadense, consultor para organizações que trabalham com juventude desde 1997, fundador do Projeto Freechild e especialista em engajamento comunitário; Marcus Faustini, videoartista, documentarista, escritor e diretor teatral, autor do Guia Afetivo da Periferia e coordenador da Agência de Redes para Juventude; e Caterina Koltai, socióloga, psicanalista, professora do curso de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais, da PUC-SP, e do curso de Teoria Psicanalítica, do COGEAE.

Transferência de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos para o município de Serra (ES) - 3ª edição

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Instituição executora: Lab.Muy – Arte y Cultura Digital

Parceiro: Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

Escolas Parceiras: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio José Peixoto Miguel, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom João Batista da Mota e Albuquerque, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jacaraípe, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marinete de Souza, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. João Antunes das Dores, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Vila Nova de Colares.

Descrição: Através de um projeto de assessoria o Programa Jovens Urbanos transfere sua experiência e tecnologia de trabalho, com o objetivo de apoiar a implementação de um programa para juventude e fortalecer institucionalmente a organização executora e escolas parceiras.

Abrangência: Município de Serra (ES)

Participantes

 **300** Jovens

 **7** Gestores e educadores da organização multiplicadora:

 **11** Técnicos da Secretaria de Estado da Educação e diretores das escolas parceiras

Destaque:

As atividades formativas incluíram o Ciclo de Filmes e Debates "Favela ou Nada! Produção Cultural das Quebradas", que contou com a presença do diretor Emílio Domingo; e o Ciclo de Experimentações integrando a programação do evento [Fábrica. Lab Infinitas](#).

Transferência de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos para o Grupo de Assessoria para Mobilização de Talentos - GAMT - 2ª edição

Parceiro investidor: Fibria, Fundação Itaú Social, Instituto EDP e Petrobrás

Instituição executora: Grupo de Assessoria para Mobilização de Talentos - GAMT.

Descrição: Através de um projeto de assessoria o Programa Jovens Urbanos transfere sua experiência e tecnologia de trabalho, com o objetivo de apoiar a implementação de um programa para juventude e fortalecer institucionalmente a organização executora.

Abrangência: Município de Caçapava (SP)

Participantes



Destaque:

As atividades presenciais abordaram a participação juvenil, com a presença de especialistas e jovens que refletiram sobre as formas de mobilização e de seu diálogo com os campos da comunicação e cultura, envolvendo profissionais do GAMT, de equipamentos públicos de assistência social, jovens participantes do Programa Jovens Urbanos e profissionais dos parceiros investidores. A publicação Jovens Urbanos – Tecendo diálogos para a formação do jovem sistematizou a experiência do GAMT, primeira instituição a implementar a tecnologia do Programa no modelo de transferência, realizada nos anos de 2013 e 2014. Além disso, a apropriação de dois processos formativos pela equipe local, Experimentação e Projeto Jjovem, tiveram ações significativas, tanto no que se refere à aquisição de assessores e a diversidade de oferta para a juventude, como a qualidade e consistência dos projetos desenvolvidos pela juventude local.

Disseminação de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos – 1ª edição Estado de Minas Gerais

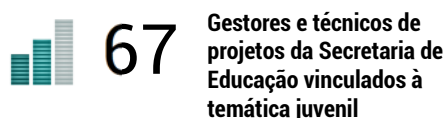
Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Descrição: Projeto de formação de profissionais para o desenvolvimento, implantação, gerenciamento e avaliação de projetos e programas no âmbito das políticas públicas para juventude, a partir dos pressupostos do desenvolvimento integral.

Abrangência: Estado de Minas Gerais

Participantes



**4****Gestores e educadores do
GAMT****Destaque:**

A articulação institucional com programas da Secretaria Estadual de Educação que possuem atuação com juventude, contribuiu para reflexões sobre ensino médio e educação integral, o que se intensificou com a publicação Programa Jovens Urbanos: sistematização de uma experiência em Minas Gerais que organizou os conhecimentos produzidos a partir do processo formativo, relacionado a uma concepção de educação integral para juventude.

Disseminação de Tecnologia do Programa Jovens Urbanos – 1ª edição município de Santos (SP)

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Parceiro: Prefeitura Municipal de Santos / Coordenadoria Municipal de Juventude

Descrição: Projeto de formação de profissionais para o desenvolvimento, implantação, gerenciamento e avaliação de projetos e programas no âmbito das políticas públicas para juventude, a partir dos pressupostos do desenvolvimento integral.

Abrangência: Município de Santos (SP)

Formação Presencial

**48****Técnicos das Secretarias de Assistência Social,
Educação, Turismo, Cultura, Esporte, Segurança Pública,
Saúde, Meio Ambiente.****6****Representantes da Sociedade civil,****Destaque:**

Merece destaque o trabalho intersetorial desenvolvido a partir da participação de técnicos de diversas áreas da Prefeitura de Santos, que desenvolvem trabalhos com a juventude. A experiência ampliou e qualificou as ações voltadas à juventude na cidade de Santos, bem como fortaleceu os espaços de participação dos jovens na construção e execução das políticas municipais.

Site Educação e Participação

Parceiro investidor: Fundação Itaú Social

Descrição: O portal www.educacaoeparticipacao.org.br é um espaço de disseminação, compartilhamento e colaboração de conhecimentos sobre a Educação Integral, produzidos a partir das práticas e metodologias de três programas: Prêmio Itaú-Unicef, Programa Jovens Urbanos e Políticas de Educação Integral.

Público: Educadores, professores e professoras, gestores de organizações e do governo, técnicos da área de educação, educadores de OSCs e demais públicos interessados nos temas relacionados à Educação Integral.

Estatísticas de acesso



Destaque:

O site foi totalmente reformulado em 2014 para se transformar em uma Plataforma em 2015, com conteúdos, ações de formação on-line e a construção de uma rede digital sobre Educação Integral. Com a reformulação, foi possível ampliar as estratégias de constituição de redes de aprendizagem e promoção de debates virtuais, fundamentais para a produção de conhecimento colaborativo.



LETRAMENTO

Promover a ampliação e diversificação do **letramento**.

Prêmio RBS de Educação

Parceiro investidor: Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho

Descrição: Prêmio que busca conhecer, valorizar e disseminar boas experiências de professores e educadores de escolas públicas e particulares em ações de mediação de leitura. Além do processo de premiação, o projeto inclui a mobilização de jovens para o desenvolvimento de projetos de fomento à leitura em suas comunidades e curso online sobre a temática da mediação de leitura.

Abrangência: Rio Grande do Sul e Santa Catarina



Ler Prazer e Saber

Parceiro investidor: Instituto Camargo Corrêa

Parceiros: InterCement e Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes.

Descrição: Projeto de formação de mediadores de leitura que propõe estimular o prazer pela leitura, ampliar o repertório cultural e as capacidades leitoras de crianças, jovens e adultos por meio do trabalho sistemático com diferentes portadores e gêneros textuais. Tem como pressupostos o fortalecimento da parceria entre unidades educacionais, culturais e comunitárias, o conhecimento e a valorização da cultura local. Dentre as ações, destaca-se a orientação para que os gestores iniciem a produção do Plano Municipal do Livro e da Leitura.

Abrangência: Municípios de Pedro Leopoldo, Ijaci e Santana do Paraíso, todos em MG



Destaque: A publicação Jornada da Leitura: Práticas Exemplares, com tiragem de mil exemplares, disseminou práticas de incentivo à leitura e experiências de elaboração de Planos Municipais do Livro e da Leitura para gestores, professores, escolas e bibliotecas dos municípios participantes. Também merece destaque a oficina online para mediadores de leitura todo o Brasil sobre a tradição oral e orientações para a coleta de contos.

Entre na Roda - leitura na escola e na comunidade

Parceiro investidor: Fundação Volkswagen

Parceiros: 20 municípios de estados do Piauí e Alagoas

Descrição: Projeto de formação de educadores de escola pública, bibliotecários e demais interessados para que ampliem seu desempenho enquanto leitores, contribuindo para fortalecer a atuação junto a seus públicos. Dentre as ações, destaca-se a formação de gestores de escolas e de Secretarias, com o objetivo de mobilizá-los para a proposta e criar condições para a implementação dos projetos de leitura.

Abrangência: 20 Municípios do PI e de AL: Água Branca, Cabeceiras do PI, Coivaras, José de Freitas, Juazeiro do PI, Massapê do PI, Milton Brandão, Teresina, União, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maceió, Pão de Açúcar, Quebrangulo, Taquarana, Teótônio Vilela e União dos Palmares.

Destaque: A abrangência do Projeto nas redes municipais superou as expectativas, uma vez que 63% dos municípios parceiros disseminaram as propostas e atividades do Projeto para outras escolas da rede. A apresentação de um plano de ação para a leitura em 2015, feita por 89,5% dos municípios ao final da formação, revela o propósito de dar continuidade e ampliar as ações iniciadas em 2014. As atividades a distância e online do projeto atingiu uma média de acessos de 81,5% no EAD e 86% nas Oficinas On-line.



Entre na Roda – A Chance To Play

Parceiro investidor: Fundação Volkswagen em apoio à iniciativa do Comitê dos Trabalhadores da Volkswagen e da instituição Terre des Hommes.

Parceiro: OSCs de São Paulo e do Paraná

Descrição: Projeto de formação de mediadores para que ampliem seu desempenho enquanto leitores, contribuindo para fortalecer a atuação junto a seus públicos, reconhecer e valorizar a cultura local.

Abrangência: Municípios de Mandirituba e São José dos Pinhais (PR); Paraibuna, Tremembé, Taubaté, Santo André, São Bernardo do Campo, São Carlos e São Paulo (SP).

Destaque: 84,3% dos participantes declararam terem inserido as rodas de leitura e de contação de histórias na rotina das instituições em que atuam beneficiando, sobretudo, crianças e adolescentes usuários desses espaços.



Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

Parceiros investidores: Fundação Itaú Social e Ministério da Educação

Parceiro: TV Futura; Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Consed - Conselho Nacional dos Dirigentes de Educação e TV Escola.

Descrição: Desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para o ensino da língua portuguesa, utilizando a metodologia que considera os gêneros textuais. A Olimpíada tem caráter bienal e, em anos pares, realiza um concurso de

produção de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Nos anos ímpares, desenvolve ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos.

Abrangência: Nacional



Ações à distância

- ✓ Transmissão da Videoconferência *Alimentação temática para produção de textos de estudantes*, com Sônia Madi e Patrícia Calheta.
- ✓ Preparação, divulgação e transmissão do encontro *Aprender a (re)escrever: interação professor - aluno* com a Prof.a Luciene Simões (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Publicações

Revista Na ponta do Lápis nº 23 e 24

- ✓ Tem como objetivo envolver os professores em um processo de formação continuada para o ensino de língua portuguesa, contribuindo para melhorar a qualidade do trabalho de escrita e leitura nas escolas públicas.
- ✓ O público é constituído por professores.
- ✓ Periodicidade quadrimestral.
- ✓ Tiragem de 240 mil exemplares.

Caderno do professor

- ✓ A coleção foi desenvolvida para orientar o professor e o aluno na produção de textos. É composta por quatro conjuntos de materiais destinados ao trabalho em sala de aula nos gêneros: poema, para 5º e 6º ano do Ensino Fundamental; memórias literárias, para 7º e 8º anos do ensino fundamental; crônica, para 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio; e artigo de opinião, para 2º e 3º anos do Ensino Médio.
- ✓ Tiragem de 131.180

Destaque: A seção **Pergunte à Olímpia** foi criada em 2013 com o objetivo de aproximar a teoria da prática e ampliar o diálogo com os educadores de todo o país. A professora Olímpia responde semanalmente perguntas enviadas por professores sobre práticas de ensino da leitura e da escrita. Em 2014, a estratégia se fortaleceu sendo um canal

importante de esclarecimentos sobre as produções do Prêmio. As mais recorrentes foram: leitura; (re)escrita; trabalho com gêneros literários; diferenças entre gêneros próximos (da mesma esfera de circulação); etapas da sequência didática (envolvendo os gêneros da Olimpíada).

Plataforma do Letramento

Parceiro investidor: Fundação Volkswagen

Descrição: Ambiente virtual de aprendizagem voltado para professores, gestores e técnicos da Educação Básica, bem como para qualquer profissional que se dedica a assegurar o direito de crianças, jovens e adultos ao mundo da leitura e da escrita. Busca apoiar políticas, projetos e práticas relacionadas à ampliação do letramento. Por isso, produz e disponibiliza conteúdos pedagógicos e informativos relacionados ao letramento. A Plataforma do Letramento tem como objetivo promover reflexão, formação, disseminação e produção de conhecimentos sobre letramento, com conteúdos de acesso livre. Tem também como propósito formar uma rede colaborativa de educadores em torno do tema.

Estatísticas de acesso em 2014



Destaque: Foram realizados sete hangouts com especialistas nos temas: Poesia e Cibercultura; Literatura e Cultura Popular; Ensino Reflexivo da Ortografia; Educação Inclusiva; Rap, Oralidade e Identidade; Mediação de Leitura e Literatura Juvenil. Foram produzidos também dois especiais: Práticas de Leitura na Escola / Oralidade: variações e Sotaques; e Produção de material a partir de postagens dos internautas no mural (Nuvens de Tags, Frases de Caminhão e Livro de Ditos Populares).



PESQUISAS

Contribuir para a formulação e implementação de políticas que enfrentem as **desigualdades socioespaciais**, com foco na infância, adolescência e juventude.

Neste ano, nosso foco esteve sobre o início de novas pesquisas – precisamente as investigações (i) e (iii), sendo que os pesquisadores se desdobraram no detalhamento de metodologias, coletas e organização de dados quantitativos (da rede de ensino de São Paulo e das crenças dos professores sobre reprovação) e de dados qualitativos (com pesquisa de campo no Acre e em São Miguel Paulista – em duas escolas).

A Coordenação de Desenvolvimento de Pesquisas também esteve envolvida na participação em redes de pesquisadores e discussão de temáticas relevantes para a nossa pesquisa. Como exemplo, podemos citar: o evento realização sobre responsabilização em políticas educacionais com a presença de Nigel Brooke, pesquisador da UFMG; o seminário com Michael Young, da Universidade de Londres e também a discussão sobre escola e família com a professora Tânia Resende, da UFMG; apoio à constituição da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Educacionais (REIPE) cuja primeira reunião foi sediada no Cenpec; início de participação em uma rede internacional de pesquisadores sobre interação em sala de aula e produção de sentido; e participação de uma rede internacional de pesquisadores sobre a temática a respeito da reprovação escolar.

Realização de pesquisas:

Equidade e políticas de qualidade da educação: os casos do Acre e do Ceará

Objetivo: Descrever e analisar casos de expressiva melhoria de indicadores educacionais em estados situados em contextos adversos.

Status: Em andamento

Consensos e dissensos em torno de uma base curricular comum no Brasil

Objetivo: Descrever e analisar as diferentes tomadas de posição a respeito de uma base curricular nacional para a educação básica, relacionando-as com as distintas posições ocupadas pelos agentes no campo educacional.

Status: Em andamento

Parceiro: Fundação Lemann

Crenças de Professores de diferentes países sobre Reprovação

Objetivo: Explicar as crenças (ou representações) dos professores com respeito à reprovação escolar a partir de suas crenças e concepções psicopedagógicas sobre aprendizagem, inteligência, avaliação, princípio de justiça e gestão de heterogeneidade.

O projeto se insere em uma pesquisa maior liderada por Marcel Crahay, da Universidade de Genebra, e conta também com pesquisadores da Bélgica, Bulgária, Turquia, França, entre outros países.

Parceiro: Universidade de Genebra (Marcel Crahay); Université de Liège; Unifesp; Unicidade e Olimpíada da Língua Portuguesa/Cenpec.

Ensino Fundamental e currículos no Brasil: concepções, modos de implantação e usos

Objetivo: Descrever e analisar os currículos do segundo segmento do Ensino Fundamental de uma amostra de municípios e estados brasileiros e sua implementação e uso.

Status: Em andamento

Parceiro: Fundação Victor Civita

Interdependência competitiva entre escolas

Objetivo: Descrever e analisar a rede relações que escolas de um território estabelecem entre si, bem como as conexões dessas relações com desigualdades socioespaciais e escolares.

Status: Em andamento

Parceiros: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); PUC-Rio; UFPR; USP (e as outras da rede sobre implementação de políticas); Unicidade; Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3; e três escolas municipais.

Informes de pesquisa

Informe de Pesquisa nº 8 | Qualidade e equidade no ensino fundamental público do Ceará

Este informe compartilha resultados parciais do projeto de pesquisa “Equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação: os casos do Acre e Ceará”. Os resultados mostram que a qualidade do ensino fundamental público do Ceará (aferida com base no Ideb) está aumentando e, principalmente nas séries iniciais, o nível socioeconômico (NSE) dos alunos diminuiu seu peso na explicação da qualidade, o que indica aumento da equidade.

Informe de Pesquisa nº 9 | Violência e indisciplina em uma escola de território vulnerável: análise exploratória de relatos de livros de ocorrências

Este informe visa analisar, de modo exploratório, relatos de livros de ocorrências de uma escola pública situada em um território vulnerável da periferia do município de São Paulo, com base nas contribuições e proposições de pesquisas sobre violência escolar e indisciplina.

Para tal, coletou-se uma série histórica, de 2007 a 2013, de livros de ocorrências de uma escola municipal de São Paulo. No total, foram analisadas 2.550 ocorrências. Por se tratar

de um instrumento de gestão escolar (instituído pela Portaria SME 1358/2007), esses livros foram considerados meios de obter informações sobre a visão da equipe da escola a respeito dos acontecimentos que conturbam seu ambiente. Embora haja ocorrências de diversas ordens, a análise centrou-se naquelas que dizem respeito à disciplina e à violência escolar, de acordo com os conceitos definidos à luz da literatura utilizada.

Artigos publicados

A escola e famílias de territórios metropolitanos de alta vulnerabilidade social: práticas educativas de mães "protagonistas"

Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, Anped, v. 19, n. 56, p. 123-253, jan./mar. 2014

Autores: Hamilton Harley de Carvalho-Silva, Antônio Augusto Gomes Batista, Luciana Alves

Cadernos Cenpec

Periódico do Cenpec que busca propiciar a articulação entre a ação e a pesquisa educacionais, por meio do debate sobre questões de caráter teórico, resultados de estudos empíricos, bem como sobre princípios que orientam metodologias de intervenção na realidade educacional, no plano de políticas públicas, programas ou práticas educativas.

Em 2014 foram lançados:

Currículo - Volume 3, número 2

Este número do Cadernos Cenpec traz currículo como dossiê temático. Trata-se de assunto relevante para o país, que tem o tema na agenda do debate nacional com a aprovação do PNE que estabelece que se defina um currículo nacional comum para o ensino fundamental. Os artigos procuram subsidiar uma reflexão sobre o que devemos incluir nos currículos de educação básica, como se elabora um currículo, que questões políticas estão envolvidas em suas produções.

Educação Infantil: entre avanços e desafios - Volume 4, número 1

Os artigos contribuem para situar o momento atual de implementação das políticas dessa etapa da escolaridade enfocando avanços e sugestões, e apresentando e discutindo fatores que dificultam a plena garantia do direito das crianças à educação infantil.



Fortalecer a **gestão escolar** com a finalidade do desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovem.

Prêmio Gestão Escolar

Parceiro investidor: Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação – CONSED

Parceiros: Gerdau, Instituto Unibanco, Fundação Roberto Marinho, Embaixada dos Estados Unidos da América, Fundação Victor Civita, Fundação Itaú Social, Instituto Natura, Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Fundação Santillana e Ministério da Educação.

Descrição: Premiação de projetos inovadores e gestões competentes na educação básica do ensino público brasileiro. O ano de 2014 marcou o primeiro período de formação do Programa que desenvolveu ações com as escolas inscritas em 2013 com o objetivo de manter o interesse na continuidade de participação. Prevê a qualificação técnica dos núcleos de gestão nas secretarias de educação e o envolvimento de inscritos e coordenadores estaduais em ações de reflexão sobre o processo de gestão escolar, ampliando a visibilidade de bons processos de gestão (re)conhecidos por meio do Projeto Gestão Escolar.

Abrangência: Nacional

Público: Escolas Públicas

Atividades de Formação

- ✓ Seminário Boas Práticas em Gestão Escolar – Participantes: 100 (Gestores escolares, coordenadores estaduais, secretários de educação e parceiros).

Destaque: A viagem de intercâmbio para os gestores premiados em 2013 teve como objetivo aprofundar os estudos sobre gestão escolar no National College for Leadership and Teaching (primeiro centro de formação de gestores no mundo, situado na Inglaterra). Também merece destaque a realização de estudo sobre as fichas de inscrição das 54 escolas tidas como destaques estaduais (2 por estado), com levantamento de boas práticas. Os estudos subsidiaram a elaboração de uma nova ficha de inscrição.

PROGESTÃO

Parceiro investidor: OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos)

Parceiros: Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (CONSED), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Minas Gerais.

Descrição: Projeto de assessoria para a elaboração de conteúdos para curso de extensão a distância de 180h para diretores, com ou sem experiência na função, que necessitem de subsídios teóricos e práticos para desenvolverem suas atividades. O curso faz parte da política do MEC de formação de equipes educacionais.

Abrangência:

1ª fase: estados de AM, AP, PA, CE, MG, SC e SP

2ª fase: Nacional

Público direto: técnicos do MEC

Público indireto: Estimativa de 100 mil diretores em 4 anos.

Destaque: O formato e natureza do curso promovem reflexões sobre a prática cotidiana e fornece elementos para o cursista elaborar um plano de ações. Os vídeos usados na metodologia complementam os conteúdos dos textos, retratando a realidade dos gestores (representantes de diferentes segmentos), incluindo os comentários de especialistas.



CURRÍCULO

Contribuir para a construção de uma **base curricular nacional comum**.

Aceleração da Aprendizagem

Parceiro investidor: Fundação Volkswagen

Parceiros: Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo e Secretarias de Educação dos municípios participantes

Descrição: Projeto de formação continuada para o desenvolvimento de ações que contribuam para corrigir a defasagem idade-série de alunos multirrepetentes do 2º ao 4º ano do Ensino Fundamental, interrompendo o ciclo da reprovação e exclusão escolar. A formação conta com o apoio de material didático-pedagógico para professores e alunos, produzido pelo Cenpec.

Abrangência:

Municípios do ES: Serra, Viana, Vila Velha, Cariacica, Aracruz, Ibraçu, Linhares; da BA: Simões Filho e Camaçari e João Pessoa (PB).

Formação presencial

Público participante



Instituições envolvidas



Formação a distância

Público participante



Instituições envolvidas



Destaques:



O Seminário "(Re) Desenhando Percursos de Aprendizagem" reuniu cerca de 500 profissionais da educação e contou com palestra de Maria Mercês, Doutora em Educação, professora e pesquisadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: da PUC-SP, e Salas Temáticas, com apresentação de 35 relatos de prática dos professores.

A formação conjunta dos técnicos das secretarias e equipes das escolas promoveu maior integração entre as equipes na identificação dos problemas e encaminhamentos.

Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)

Parceiro investidor: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)

Descrição: Projeto de assessoria para a implantação de programa de estudos de prevenção e correção da defasagem de aprendizagem na alfabetização, em Língua Portuguesa e Matemática. A assessoria prevê duas frentes de intervenção: Docência Compartilhada e Apoio Pedagógico Complementar.

Abrangência: Município de São Paulo (SP)

Formação presencial

Participantes:



547

Escolas Municipais de Ensino Fundamental



1.300

Professores, coordenadores pedagógicos e diretores

Público indireto:

Todos os alunos que compõe o ciclo interdisciplinar (4º; 5º e 6º anos)

Apoio à gestão

Ações: Diagnóstico, elaboração do projeto de docência compartilhada, redefinição de concepções e estratégias de recuperação paralela, acompanhamento e avaliação da aprendizagem.

Envolvidos:



13

Diretorias Regional de Ensino (DREs)



1.300

Coordenadores de DREs



150

Supervisores de educação

Comunidade Integrada

Parceiro investidor: Fundação Bunge

Parceiros: Secretarias Municipais de Educação dos municípios participantes

Descrição: Formação das equipes escolares para aprimoramento do ensino da língua portuguesa e de matemática. O Projeto inclui ainda uma ação de assessoria para as

secretarias municipais de educação com o objetivo de articular a ação formativa ao plano de ação municipal.

Abrangência: Municípios de Pedro Afonso (TO), Bom Jesus de Tocantins (TO) e Tupirama (TO)

Formação presencial



Destaque:

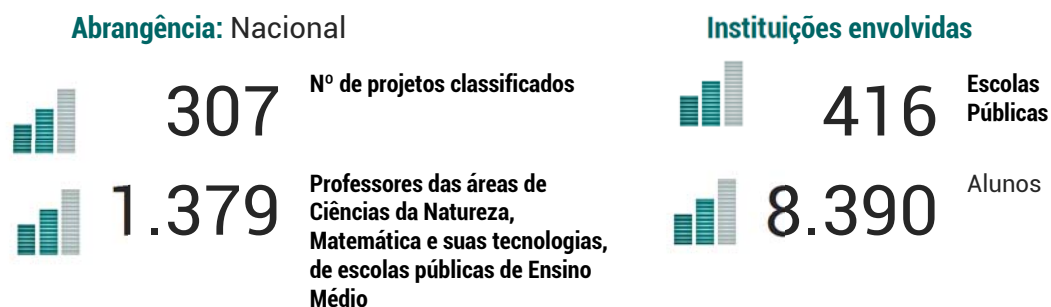
O Projeto realizou um Seminário que reuniu cerca de 180 pessoas e contou com a participação do escritor e arte educador Paulo Netho.

Respostas para o Amanhã

Parceiro investidor: Samsung Electronics

Parceiro(s): Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação - Reduca, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e Adobe Youth Voices – Adobe Foundation.

Descrição: A iniciativa premia práticas educativas de professores das áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias que tenham como objetivo a elaboração de projetos de uma turma de alunos de escolas públicas de Ensino Médio, que apresentem soluções simples para as questões identificadas em suas comunidades, visando contribuir para uma sociedade mais sustentável. O Prêmio é realizado em mais seis países da América Latina - Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Peru e México.



Avaliação Regional

O processo de avaliação regional é realizado pelas Comissões Técnicas, compostas por 63 profissionais multidisciplinares, especialistas em sustentabilidade, educação, juventude, ciências da natureza e da matemática e suas tecnologias.

Encontro Latino Americano de Educação

Com o objetivo de dar visibilidade às iniciativas vencedoras, foi realizado o 1º Encontro Latino Americano de Educação, que reuniu cerca de 150 pessoas, entre diretores, professores e alunos dos projetos vencedores no Brasil, diretores e professores dos projetos vencedores nos demais países da América Latina; parceiros, avaliadores do prêmio, equipe Samsung.

Destaque: Ao propor que as iniciativas propusessem soluções para questões da realidade local, o Prêmio estimulou a abertura da escola para a comunidade, ampliando a prática pedagógica da sala de aula para os diferentes espaços educativos do território. Os alunos foram para as ruas, circularam e dialogaram com outros autores e conheceram melhor suas comunidades.



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Em conjunto com outras organizações, articuladas à Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o Cenpec acompanhou e participou ativamente da mobilização que culminou na aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE). Fruto de intensa pressão da sociedade civil organizada, a sanção do PNE, em junho de 2014, trouxe consigo a necessidade de que estados e municípios elaborem ou adaptem seus planos específicos até junho de 2015. Neste contexto, o Núcleo de Participação Política do Cenpec focou sua atuação nas instâncias responsáveis pela produção dos planos de educação regionais.

O processo de construção do Plano Municipal de Educação na cidade de São Paulo foi retomado em 2013, quando a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, resgatou o Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano com a participação de diversas instituições (além da comunidade escolar) para discutir propostas e elaborar a minuta que, posteriormente, seria debatida em audiências públicas. O Cenpec estava entre estas organizações, assim como integrado no Fórum Municipal de Educação de SP, que se constituía também como um espaço de debates e reflexões entre diversos atores sociais, sobre os rumos da educação na capital paulista.

Ao final do primeiro semestre de 2014, as propostas elaboradas culminaram no texto substitutivo, que foi apresentado à sociedade em seis audiências públicas temáticas, das quais o Cenpec participou em sua totalidade, contribuindo com propostas concretas aos temas de Ensino Médio, Valorização Profissional, Educação para os Direitos Humanos e Gestão Democrática.

A repercussão desta cobertura gerou o convite para a participação na Sessão de Estudos da Diretoria de Ensino Norte 1, em São Paulo, onde os representantes puderam compartilhar a experiência do Cenpec nesta área, de forma a estimular nos professores e gestores o sentimento de envolvimento e participação, relacionando os planos estaduais e municipais, à prática cotidiana em sala de aula.

A participação do Cenpec nessas instâncias foi disseminada tanto para o público externo, como para o interno, gerando debates e conteúdos informativos para os públicos dos projetos. Tal medida faz parte de uma importante diretriz do Cenpec de formar sua equipe interna com o foco na macro política, com o objetivo de contribuir para o envolvimento dos públicos dos projetos nas ações informativas e de mobilização, fortalecendo a atuação dos segmentos envolvidos com a educação nos processos de participação e controle social.

Acompanhando também o processo de construção do Plano Estadual de Educação de São Paulo, via Fórum Estadual de Educação, o Cenpec passou a integrar a Comissão de Educação Integral, responsável em elaborar um diagnóstico e propostas para o PEE, cujo andamento do trabalho seguirá em 2015.

Outro foco de atuação do Núcleo foi a discussão e debates em torno da Lei nº 13.019/14, conhecido como Novo Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, em articulação com a Abong (Associação Nacional de Organizações Não Governamentais).

Por meio da Rede Nacional Primeira Infância, o Cenpec se mobilizou em torno da defesa do Marco Legal da Primeira Infância, que foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em dezembro de 2014. Reuniões, debates e seminários foram realizados com a participação da instituição ao longo do primeiro semestre de 2014.



PARCEIROS

Fundação Volkswagen
Secretaria Estadual de Educação
do Espírito Santo e Secretaria de Educação
Municipais
Fundação Bradesco
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
(SP)
Fundação Bunge
Samsung Electronics
Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SP)
Fundação Itaú Social
Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre
(RS)
Secretaria Municipal de Educação de Salvador
(BA)
Assessoria à Secretaria Estadual de Educação do
Pará
Assessoria à Secretaria Municipal de Educação
de Vitória (ES)
Assessoria à Secretaria Municipal de Educação
do Mogi Mirim (SP)
Fundação CASA
Impaes - Instituto Minidi Pedroso de Arte e
Educação Social
Instituto Avisa Lá
Comunidade Educativa Cedac
Associação Arte Pop
Associação Sabiá
UNICEF
Congemas
União Nacional dos Dirigentes Municipais de
Educação - Undime
Canal Futura
Todos pela Educação
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de
Educação – CONSED
Rede Andi
Fibria
Instituto EDP
Petrobras
Associação de Moradores do Alto da Vila
Brasilândia – AMAVB,
Associação de Moradores do Jardim Comercial e
Adjacência,
Associação Amigos de Piano
Associação Obra do Berço

Associação Sociocultural Madre Teresa de Jesus
Casa Jesus, Amor e Caridade – Larzinho
Comunidade Cidadã/ Escola Estadual João Silva
Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo
Social – Inforedes
Movimento Comunitário Estrela Nova
União Popular de Mulheres
Centro Cultural da Juventude
Centro Paula Souza
Centro Ruth Cardoso
Coordenadoria da Juventude
ÉNois – Inteligência Jovem
Fábrica de Cultura da Brasilândia e do Capão
Redondo
Instituto Paulo Montenegro
Media Lab Education
Secretaria de Estado da Educação de Minas
Gerais
Prefeitura Municipal de Santos (SP)
Coordenadoria Municipal de Juventude
Ministério da Educação – MEC
Gerdau
Instituto Unibanco
Fundação Roberto Marinho
Embaixada dos Estados Unidos da América
Fundação Victor Civita
Instituto Natura
Unesco - Organização das Nações Unidas para a
Educação, a Ciência e a Cultura
Undime - União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação
Fundação Santillana e Ministério da Educação
OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos
Universidade Federal de São Carlos
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Amazonas
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal do Amapá
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto Camargo Corrêa
InterCement
Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho
TV Escola



GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Maria Alice Setubal

Presidente do Conselho de Administração do Cenpec e da Fundação Tide Setubal. Conselheira do Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS e da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - Raps.

Benedito Rodrigues dos Santos

Professor e pesquisador na Universidade Católica de Brasília, no Programa de pós-graduação em Psicologia.

Bernardete Angelina Gatti

Pesquisadora colaboradora na Fundação Carlos Chagas

Daniel Cara

Coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará

Doutora e Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC. Atuou como Vice-Presidente da Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente e Assessora de Coordenação do CENPEC.

Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Maria de Salete Silva

Trabalhou como Coordenadora do Programa de Educação do Unicef no Brasil.

Conselho Fiscal

Marcos Jose Pereira da Silva

Coordenador de Finanças e Administração da Ação Educativa

Reginaldo José Camilo

Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Associados

Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia Império Lima

Diretora Executiva do Instituto Paulo Montenegro

Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Celso Fernando Favaretto

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

Eduardo Dias de Souza Ferreira

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, Universidade Metropolitana de Santos, Escola Superior do Ministério Público de São Paulo.

Fernando Rossetti Ferreira

Diretor Executivo do Greenpeace Brasil

Helio Mattar

Presidente do Instituto Akatu

Jose Roberto Sadek

Executivo diretor do APAA - Associação Paulista de Amigos da Arte

Marta Grosbaum

Gerência de Desenvolvimento e Conteúdo do Instituto Unibanco

Oded Grajew

Integrante do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da rede Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo

Ricardo Campos Caiuby Ariani

Consultor na empresa Ariani Consultores Associados

Vera Lucia Wey

Consultora na empresa Novação Consultoria Social e Educacional

Vera Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

Zita Porto Pimentel

Consultora Pedagógica da Fundação lochpe

